



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços - SUIMIS

Licença Prévia

LP Nº: 310494/2018

VÁLIDA ATÉ: 27/09/2021

PROCESSO Nº: 185015/2018

DATA DE PROTOCOLO: 17/04/2018

A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1.995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente licença.

DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO: MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILANDIA

ATIVIDADE LICENCIADA: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LATICÍNIOS.

LOCALIZAÇÃO: Rodovia MT 140, s.nº, Chab Durval Thomaz - saída para Planalto da Serra.

MUNICÍPIO: Nova Brasilândia/MT

Coordenadas geográficas: DATUM: SIRGAS2000 - W: 54:58:27,10 - S: 14:55:03,20

CEP: 78860-000

NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO: MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA

CNPJ/CPF: 15.023.963/0001-88

ATIVIDADE PRINCIPAL:

Fabricação de laticínios

RESTRIÇÕES: Capacidade de processamento de 2.500 l/d. Projeto de fertirrigação aprovado conforme PT nº119417/CIND/SUIMIS/2018. "As contidas neste processo de licenciamento ou na legislação em vigor. É obrigatória a manutenção do parecer técnico no local da atividade licenciada juntamente com a licença emitida, bem como a comprovação do cumprimento das condicionantes e solicitações existentes, caso haja. Salientamos que a Licença Ambiental não dispensa e nem substitui Alvará ou Certidão de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual e Municipal."

DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA:

- Conforme Parecer Técnico nº: 120045 / CIND / SUIMIS / 2018

LOCAL E DATA

Cuiabá - MT

28/09/2018

Superintendente de Infraestrutura, Mineração,
Indústria e Serviços

MÁRCIA CLÉIA VILELA DOS SANTOS

Secretário Adjunto de Licenciamento Ambiental
e Recursos Hídricos

Bruno Saturnino do Nascimento

Obs: Esta Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços - SUIMIS

Licença de Instalação

LI Nº: 69337/2018

VÁLIDA ATÉ: 27/09/2021

PROCESSO: Nº:185015/2018

DATA DE PROTOCOLO: 17/04/2018

A **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA**, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1.995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe sobre o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente licença.

DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO

MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILANDIA

ATIVIDADE LICENCIADA:

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LATICÍNIOS.

LOCALIZAÇÃO:

Rodovia MT 140, s.nº, Chab Durval Thomaz - saída para Planalto da Serra.
Coordenadas geográficas: DATUM: SIRGAS2000 - W: 54:58:27,10 - S: 14:55:03,20

MUNICÍPIO:

Nova Brasilândia/MT

CEP:

78860-000

NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO

MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA

CNPJ/CPF: 15.023.963/0001-88

ATIVIDADE PRINCIPAL:

Fabricação de laticínios

RESTRIÇÕES:

Capacidade de processamento de 2.500 l/d. Projeto de fertirrigação aprovado conforme PT nº119417/CIND/SUIMIS/2018. "As contidas neste processo de licenciamento ou na legislação em vigor. É obrigatória a manutenção do parecer técnico no local da atividade licenciada juntamente com a licença emitida, bem como a comprovação do cumprimento das condicionantes e solicitações existentes, caso haja. Salientamos que a Licença Ambiental não dispensa e nem substitui Alvará ou Certidão de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual e Municipal."

DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA:

- Conforme Parecer Técnico nº: 120045 / CIND / SUIMIS / 2018

LOCAL E DATA

Cuiabá - MT
28/09/2018

Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços

MÁRCIA CLÉIA VILELA DOS SANTOS

Secretário Adjunto de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

Bruno Saturnino do Nascimento

Obs: Esta Licença Ambiental deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização

Parecer Técnico

Análise dos requerimentos de LP e LI.

PT Nº: 120045 / CIND / SUIMIS / 2018

Processo Nº: 185015/2018

Data do Protocolo: 17/04/2018

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO**Interessado**

- **Nome / Razão Social:** MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA
- **CPF/CNPJ:** 15.023.963/0001-88
- **Endereço:** Avenida Vereador Genival Nunes Araújo, nº. 267 - Centro. - CEP: 78.860-000
- **Município:** Nova Brasilândia - MT

Propriedade/Obra ou Empreendimento:

- **Denominação:** MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILANDIA
- **Localização:** Rodovia MT 140, s.nº, Chab Durval Thomaz - saída para Planalto da Serra. - CEP: 78860-000
- **Município:** Nova Brasilândia - MT
- **Coordenada Geográfica:** DATUM: SIRGAS2000 - W: 54:58:27,10 - S: 14:55:03,20

Responsável Técnico:

- **Nome / Razão Social:** RODRIGO FURQUIM RODRIGUES
- **Formação:** Engenheiro Agrônomo - CREA : MT 09257
- **Nome / Razão Social:** NATHACHA DE CARVALHO LUIZ
- **Formação:** Arquiteto urbanista - CAU : MT 1031317
- **Nome / Razão Social:** GUSTAVO HENRIQUE FONCECA
- **Formação:** Engenheiro Ambiental - CREA : MT028948
- **Nome / Razão Social:** SAULO NAKAMURA
- **Formação:** Engenheiro civil - CREA : 69469716
- **Nome / Razão Social:** KAIO CESAR DIAS BUENO
- **Formação:** Empresário - Sem Orgão de Classe
- **Nome / Razão Social:** VINICIUS CAETANO DE ALMEIDA PORTELA TOCANTINS
- **Formação:** Geólogo - CREA : MT037065
- **Nome / Razão Social:** JEANNE MARTINS NASCIMENTO
- **Formação:** Geólogos e Geofísicos - CREA : 1204255180
- **Nome / Razão Social:** LUIZ ROBERTO NUNES
- **Formação:** Engenheiro eletricitista - CREA : MT 023852
- **Nome / Razão Social:** LUIZ ROBERTO NUNES
- **Formação:** Engenheiro de segurança do trabalho - CREA : MT 023852
- **Nome / Razão Social:** LUIZ ROBERTO NUNES
- **Formação:** Engenheiro civil - CREA : MT 023852

Atividades Licenciadas:

- D1542-3/00 - Fabricação de produtos do laticínio

Não foi associado roteiro a este processo.

ANÁLISE TÉCNICA

1. OBJETIVO:

Trata-se do requerimento de Licenças Prévia e de Instalação, datado de 17 de abril de 2018 – Protocolo nº. 185015/2018, a organização que operará no segmento de Fabricação de Produtos do Laticínio de propriedade da Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia. A capacidade de processamento de leite “in natura” a ser instalada será de 2.500 litros por dia, para a produção de queijo mussarela, doce de leite e iogurte.

2. HISTÓRICO DO PROCESSO:

Foi protocolizado em 17/04/2018 o requerimento de Licenças Prévia e de Instalação, constando as seguintes informações/documentações: requerimento padrão preenchido parcialmente, assinado e sem reconhecimento de firma em cartório (fls. 02 e 03); cópia da procuração de representante legal firmada em 24/04/2017 (fl. 04); ART CREA-MT nº. 2928110/2018 (fls. 05 e 06); cópia do certificado de cadastro técnico estadual SEMA-MT do Srº. Gustavo Henrique (fl. 07); cópia dos documentos pessoais da prefeita municipal (fls. 08 e 09); cópia da ata de posse dos vereadores e da prefeita (fls. 10 a 12); cópia do diploma de prefeita municipal (fl. 13); cópia da escritura pública de permuta de imóveis (fls. 14 a 17); plano de controle ambiental da mini-indústria de laticínios (fls. 18 a 40); plano de gerenciamento de resíduos sólidos industriais (fls. 41 a 49); mapas de situação e de localização (fls. 50 e 51); projeto de fertirrigação com água residuária (fls. 52 a 78); ART CREA-MT nº. 2934363/2018 com relatório de consulta (fls. 79 e 81); RRT CAU/BR nº. 6812661/2018 (fl. 82); projeto básico arquitetônico com memorial descritivo e especificações técnicas (fls. 83 a 107); e, projeto hidrossanitário com memorial descritivo e especificações técnicas (fls. 108 a 120).

Em análise ao requerimento de renovação supra, a SEMA-MT emitiu os seguintes Ofícios/Documentos de pendências: Ofício nº. 137901/CIND/SUIMIS/2018; e-mail de notificação datado de 29/08/2018; e, e-mail de notificação datado de 06/09/2018.

Em 04/09/2018 foi emitido o Parecer Técnico nº. 119417/CIND/SUIMIS/2018 autorizando o futuro laticínio a aplicar seus efluentes, após tratamento, em área específica para fertirrigação.

3. CONCEPÇÃO DO PROJETO:

O empreendimento Prefeitura Municipal de Nova Brasilândia que atuará com atividade de Fabricação de Produtos do Laticínio, às margens da Rod. MT 140 no município de Nova Brasilândia-MT, sob as coordenadas geográficas: S 14º 55' 03,2" e W 54º 58' 27,1". O futuro mini-laticínio fabricará queijo mussarela, doce de leite e iogurte, processando até 2.500 litros de leite “in natura” por dia. A produção diária dos produtos acabados será de 250 kg por dia. A área do terreno disponível é de 1,4 hectares, sendo que está prevista uma área construída de 308,60 m². Contarão inicialmente com a colaboração de 20 (vinte) funcionários. A água será fornecida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município (rede pública). A energia elétrica será fornecida pela concessionária Energisa. Não está previsto a implantação de caldeira geradora de vapor d'água. O pré-processo será composto por: recepção do leite, análise da qualidade, filtração e estocagem. A depender o tipo de produto a ser produzido o fluxograma do processo industrial se diferencia para cada produto, logo o processo de

produção de mussarela se dará da seguinte forma: leite pasteurizado, coagulação, corte, mexedora, ponto, enformagem, salga seca, embalagem, acondicionamento, estocagem, expedição. O período de funcionamento do laticínio será de 04 (quatro) horas por dia. Os efluentes líquidos domésticos serão encaminhados para tratamento em tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro. Os resíduos líquidos industriais serão encaminhados para tratamento em sistema de controle composto por: gradeamento fino, calha parshall, caixa de gordura, lagoa anaeróbia, lagoa facultativa e fertirrigação com o efluente tratado. O empreendimento apresentou o plano de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.

4. AVALIAÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA – LP:

Foi realizada vistoria técnica na área objeto de acordo com o Auto de Inspeção nº. 188401 lavrado em 29/05/2018, o qual relata entre outros aspectos ambientais o seguinte: *“...trata-se de atividade que atuará futuramente com processamento de 2.500 litros por dia de leite “in natura” e produzirá queijo mussarela, doce de leite e iogurte. Contarão com a colaboração de 20 (vinte) funcionários. A água será proveniente de rede pública, logo a concessionária de água/esgoto do município deverá perfurar um poço nas imediações para suprir à demanda do novo laticínio. A energia elétrica será fornecida pela rede Energisa. Não está prevista a caldeira geradora de vapor d’água. O soro será armazenado temporariamente e doado para pequenos pecuaristas da região. Está previsto um sistema de monitoramento de efluentes líquidos domésticos composto por: fossa filtro e sumidouro. O sistema de tratamento de efluentes líquidos industriais será composto por: gradeamento, calha parshall, caixa de gordura, lagoa anaeróbia, lagoa facultativa e destinação final do efluente final para fertirrigação. Estão propondo fertirrigação com efluente em duas áreas distintas que perfazem um total de 3,58 hectares. Os resíduos sólidos domésticos serão armazenados e coletados pelo serviço público municipal. A área objeto para implantação do laticínio é antropizada e localiza-se ao lado de um conjunto habitacional, onde este situa-se em uma cota mais baixa em relação à área do laticínio à ser implantada. Não observou-se curso d’água nas imediações da área objeto...”*

De acordo com consulta realizada no Sistema de Monitoramento e Licenciamento Ambiental – SIMLAM através da coordenada geográfica verificada em vistoria, não constatamos a proximidade ou inserção da futura instalação da atividade em relação à cursos d’água, áreas de preservação permanente, unidades de conservação e/ou demais áreas protegidas (fl. 302).

Logo, entende-se que tal área tem aptidão para o desenvolvimento da atividade de laticínio.

5. AVALIAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – LI:

Em 29/05/2018 a Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM (Central de Projetos) apresentou novamente o projeto de destinação de efluentes orgânicos de origem industrial através da fertirrigação com água residuária de agroindústria (ARA), porém declaram que foram realizadas alterações no mesmo (fls. 123 a 132).

Em 06/06/2018 AMM (Central de Projetos) protocolizou o termo de anuência da propriedade rural do “Clube de Mães” autorizando a receber a destinação de efluentes orgânicos de origem industrial através da fertirrigação com água residuária de agroindústria (ARA) (fls. 133 a 135).

A AMM (Central de Projetos) protocolizou em 17/07/2018 o projeto de cerca viva (paisagístico) com memorial descritivo e especificações técnicas, o qual visa diminuir possíveis odores, minimizar a poluição visual e evitar o acesso de pessoas e veículos não autorizados (fls. 136 a 150). Porém, tais

Martins Nascimento (fl. 297); e, declaração de abastecimento de água emitido pelo serviço autônomo de água e esgoto do município e assinado pelo diretor (fl. 298). Na sequência, no dia 13/09/2018 a AMM apresentou uma cópia da matrícula nº. 12.641 da área onde será instalado o futuro laticínio (fls. 300 e 301).

Ressalta-se a preocupação futura deste Órgão em relação à fase de operação do laticínio que poderá vir a emanar odores e, conseqüentemente, causar incômodos à circunvizinhança uma vez que o sistema de tratamento de efluentes líquidos industriais, se caso não operar adequadamente, poderá ser o foco potencial de odor. Associado a isso, o efluente após o tratamento, será reservado e aplicado gradativamente em área de propriedade rural, logo poderá também causar incômodos a pessoas que possuam moradias nas proximidades. Portanto, a atividade de laticínio tem a responsabilidade futura de não causar incômodos à população, mas caso ocorra deverá de imediato ajustar sua conduta adotando até mesmo a melhor tecnologia disponível na atualidade para controlar seus poluentes. Adverte-se que um possível requerimento futuro de ampliação para o laticínio deverá ser absolutamente negado por este Órgão.

Contudo, após atendimento de todas as pendências solicitadas verifica-se que o empreendimento tem condições de materializar todos os projetos propostos, porém devendo obedecer às condicionantes impostas a fim de prevenir/conter inconvenientes ambientais que possam vir a ocorrer futuramente e/ou na fase de obras.

6. CONDICIONANTES DA LICENÇA:

1- Capacidade produtiva: até 2.500 (dois mil e quinhentos) litros de leite “in natura” por dia;

2- Abastecimento de água: apresentar a comprovação definitiva por meio de documento à ser emitido pelo SAAE do município e o registro fotográfico comprovando o tipo de abastecimento de água proposto em projeto, quando do requerimento da licença de operação;

3- Resíduos sólidos: apresentar o inventário de resíduos sólidos da construção civil, quando do requerimento da licença de operação;

4- Relatório fotográfico: apresentar o relatório fotográfico ilustrativo da implantação do empreendimento demonstrando entre outras instalações, os sistemas de controles de poluição, bem como a implantação do leito de secagem e a impermeabilização das lagoas de estabilização com geomembrana em PEAD de 2 milímetros conforme proposto em projeto, quando do requerimento da licença de operação. Ressalta-se que a área para reservação e distribuição do soro de leite deverá ser totalmente impermeabilizada e dotada de canaletas para controle de possíveis resíduos líquidos;

5- Padrões de Lançamento de Efluentes: Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados direta ou indiretamente nos corpos de água, desde que obedeça a Resolução CONAMA nº. 430/2011, que complementa e altera a Resolução CONAMA nº. 357/2005;

6- Segurança: apresentar o requerimento de alvará contra incêndio e pânico junto ao corpo de bombeiros militar de MT, quando do requerimento da licença de operação;

7. PARECER:

Diante das informações expostas acima, vistoria realizada “in loco” e considerando verídicas as informações apresentadas pelos responsáveis técnicos, **somos favoráveis à licença ambiental requerida para a atividade de Fabricação de Produtos do Laticínio conforme capacidade constante nas**

condicionantes deste parecer – Licença Prévia e Licença de Instalação.

Salientamos que a presente Licença não dispensa e nem substitui Alvará ou Certidão de qualquer natureza exigida pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, bem como não autoriza a extração e ou comercialização de produtos de origem florestal.

Ressalvamos, porém, que o presente Parecer, não exime os responsáveis em qualquer época, dos exames e eventuais exigências que venham a ser feitas pela SEMA, assim como qualquer alteração no projeto deverá ser previamente comunicada para apreciação, sob pena das aplicações das medidas legais cabíveis.

Este é o nosso entendimento, salvo melhor juízo.

Cuiabá - MT, 28 de setembro de 2018

Dayane R. Gomes
Analista de Meio Ambiente
CUIABÁ/SUINIS/SEMA-MT

Parecer Técnico**Análise Técnica para Autorização da Atividade de Fertilirrigação****PT Nº: 119417 / CIND / SUIMIS / 2018****Processo Nº: 185015/2018****Data do Protocolo: 17/04/2018****INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO****Interessado**

- **Nome / Razão Social:** MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA
- **CPF/CNPJ:** 15.023.963/0001-88
- **Endereço:** Avenida Vereador Genival Nunes Araújo, nº. 267 - Centro. - CEP: 78.860-000
- **Município:** Nova Brasilândia - MT

Propriedade/Obra ou Empreendimento:

- **Denominação:** MUNICIPIO DE NOVA BRASILANDIA - PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILANDIA
- **Localização:** Rodovia MT 140, s.nº, Chab Durval Thomaz - saída para Planalto da Serra. - CEP: 78860-000
- **Município:** Nova Brasilândia - MT
- **Coordenada Geográfica:** DATUM: SIRGAS2000 - W: 54:58:27,10 - S: 14:55:03,20

Responsável Técnico:

- **Nome / Razão Social:** GUSTAVO HENRIQUE FONCECA
- **Formação:** Engenheiro Ambiental - CREA : MT028948
- **Nome / Razão Social:** RODRIGO FURQUIM RODRIGUES
- **Formação:** Engenheiro Agrônomo - CREA : MT 09257
- **Nome / Razão Social:** NATHACHA DE CARVALHO LUIZ
- **Formação:** Arquiteto urbanista - CAU : MT 1031317

Atividades Licenciadas:

- D1542-3/00 - Fabricação de produtos do laticínio

Não foi associado roteiro a este processo.

ANÁLISE TÉCNICA**1. PROJETO PROPOSTO**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRASILÂNDIA, CNPJ 15.023.963/0001-88 propõe como destinação do efluente de Laticínio, a fertilirrigação em solo agrícola dentro da área de pastagem da Chácara Boa Vista de propriedade do Sr. Elias Reis Nação, localizada nas coordenadas geográficas 14°55'9.57" S e 54°58'2.05" W.

2. HISTÓRICO

Em 17.04.2018 foi encaminhado ao Órgão, mediante protocolo nº 185015/2018, Requerimento Padrão solicitando Licença Prévia e de Instalação do empreendimento, acompanhados dos seguintes documentos:

Procuração Pública (fl. 04), ART do responsável Técnico (fls. 05 a 06), Certificado Técnico Estadual (fl. 07), Termo de Posse do Prefeito e documentos pessoais (fls. 11 a 13), Escritura Pública de Permuta de Imóveis (fls. 14 a 17), Plano de Controle Ambiental (fls. 18 a 40), Plano de gerenciamento de Resíduos Sólidos (41 a 49), mapas de localização e situação (fls. 50 a 51), Projeto Técnico de Fertilirrigação (51 a 78), ART do Agrônomo (80 a 81), RRT da Arquiteta (fl 82), Projeto Básico Arquitetônico: memorial descritivo especificações técnicas (fls. 83 a 120),

Em 11/07/2018 foi realizada vistoria técnica no empreendimento pelo Analista Lucyano Pontes Gomes (fl. 122), conforme Autos de Inspeção nº 188401.

Em 29.05.2018 foi encaminhado a este Órgão ambiental, a alteração do projeto de fertilirrigação sob protocolo nº 265388/2018 (fls. 123 a 132).

Em 06.06.2018 foi encaminhado novo termo de anuência para aplicação do efluente de laticínio em área particular (fl. 134 e 135), sob protocolo nº 280559/2018.

Em 17/07/2018 foi encaminhado projeto paisagístico e a informação sobre a direção predominante dos ventos, sob protocolo nº 359568/2018 (fls. 136 a 150).

Em 20.08.2018 foi emitido Ofício nº 137901/CIND/SUIMIS/2018 pelo Analista Lucyano Pontes Gomes (fls. 151 a 156).

Em 31.07.2018 foi encaminhado documentação suplementar atendendo pendências do ofício nº 137901/CIND/SUIMIS/2018, sob protocolo nº 386129/2018 (fls. 158 a 354), contendo novo requerimento padrão, nova procuração do representante legal, cópias dos documentos pessoais e profissional do representante legal, cópia do comprovante de endereço do representante legal, publicações em diário oficial e periódico local, ARTs dos responsáveis técnicos pelo projeto, cópia da matrícula do imóvel, documento de uso e ocupação de solo, projeto executivo do leito de secagem, ensaio e teste de infiltração do solo da área do laticínio, informações sobre o nível do lençol freático, informações sobre a remoção de coliformes pelo sistema de tratamento, plano de gerenciamento de resíduos, recibo de inscrição do CAR (Elias Reis Nação) e termo de anuência do proprietário.

3 ANÁLISE TÉCNICA DO PROJETO

O projeto em questão preconiza a destinação de uma área de 5,0 ha para o desenvolvimento da atividade de fertilirrigação em pastagens com efluentes oriundos do laticínio.

Segundo o engenheiro responsável pela elaboração do projeto a área em apreço possui solo de textura argilo arenosa, classificado como Cambissolo álico, sob as coordenadas geográficas 14°55'9,57" S e 54°58'2.05" W, vegetação remanescente do entorno tipo Cerrado, e distando cerca de 310 metros de uma área residencial. Ademais, informou no projeto que o coeficiente de permeabilidade do solo nos pontos de ensaio de infiltração classificando entre baixa (5,661 x 10-6) e alta (1,835 x 10-5).

Mencionou que o volume de efluente gerado pelo empreendimento é de 15 m3 dia que totalizará ao fim de cada ano 5.400 m3 (fl. 350)

Quanto ao memorial de cálculo e descritivo da aplicação do efluente este atende os aspectos agrônômicos e ambientais, visto que fora elaborado utilizando os resultados analíticos de

referência da caracterização físico química do efluente do laticínio (fl. 349 b) com concentrações de 15 mg de nitrogênio (N)/L; 20 mg de fósforo (P)/L e 11 mg de potássio (K)/L (fl.349 b), dos resultados analíticos de solo e da demanda nutricional da cultura (pastagens) (fl. 348).

O sistema adotado para a distribuição dos efluentes no solo será por intermédio de caminhão pipa tipo “Rabo de Pavão” (fl. 353 b) com dosagem recomendada de 1.080 m³/ha/ano, que fornecerá anualmente 247,32 kg de P₂O₅, 81 kg N, e 71,28 kg K₂O. Além disso, demonstrou ainda que a dose aplicada fornece uma carga orgânica inferior a demanda nutricional da cultura (fl. 350 b) de 450 kg de P₂O₅/ano, 1950 kg de N/ano e 1.728,72 kg K₂O/ano, que poderá ser atendida com fertilizantes químicos (adubos).

Vale salientar que a proposta de aplicação do efluente no solo será diariamente (fl. 351).

Como forma de monitoramento da qualidade do efluente, das águas dos poços tubulares e do solo foi proposto e envio anualmente relatório técnico trimestral e semestral laudado dos resultados das amostras coletadas no período sazonal seco e úmido.

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto e mediante análise do projeto técnico apresentado e de acordo com as informações prestadas pelo Engº Agrônomo Rodrigo Furquim Rodrigues com ART 2992545, **somos favoráveis** a autorização da atividade de fertirrigação com efluentes do laticínio nas áreas propostas visando a manutenção das pastagens.

5 CONDICIONANTES

- Não será permitida aplicação de efluente em Áreas de Preservação Permanente e/ou Área de Reserva Legal, definidas na Lei Federal nº12.651/2012;
- Não será permitida a aplicação de resíduo que não o aprovado neste parecer, ou ainda, em áreas que não os 5,0 hectares destinados à fertirrigação;
- O volume de resíduo destinado à fertirrigação deve seguir a taxa de aplicação descrita no projeto.
- Apresentar os teores dos parâmetros Sódio (Na) nas análises químicas do solo e do Nitrogênio (N), Fósforo (P), Potássio (K), Enxofre (S) e micronutrientes (Cobre, zinco e manganês) nas amostras dos efluentes para melhor avaliação da qualidade do solo e do sistema de tratamento.
- Acoplar o rabo de pavão no tanque do caminhão conforme proposto no projeto inicial para uma distribuição mais uniforme do efluente na área.
- Manter parâmetros do solo tais como, pH, CTC, dentre outros, em níveis adequados.
- Apresentar análise do solo anualmente, contemplando macronutrientes e micronutrientes, bem como, todos os demais parâmetros descritos no roteiro orientativo



(SEMA 0049-1), considerando as camadas 0-20 e 20-40 cm. Caso seja detectada qualquer alteração nas características edáficas, ampliar as análises para as camadas mais profundas. Os pontos de amostragem devem ser identificados mediante coordenadas;

· As análises laboratoriais deverão ser emitidas por laboratório credenciado por Órgão Regulador de Qualidade (INMETRO) juntamente com **LAUDO** do responsável técnico do monitoramento;

· A autorização está condicionada ao cumprimento integral do projeto proposto e qualquer alteração nas características quali-quantitativas do resíduo ou da área deverão ser informadas ao Órgão.

Cuiabá - MT, 04 de setembro de 2018


Josimar Brito da Silva
Analista de Meio Ambiente
SEMA